



**COMPROMISSO DO
SETOR PRIVADO PELA
INTEGRIDADE
DA CADEIA PRODUTIVA**

COMPROMISSO DO SETOR PRIVADO PELA INTEGRIDADE DA CADEIA PRODUTIVA

Nos últimos anos, o Brasil enfrentou altos e baixos nos esforços de combate à corrupção no país. Não há dúvidas de que avanços positivos foram feitos, tanto do lado público, quanto do privado, mas há desafios que persistem ao tempo e que merecem atenção especial e comprometimento dedicado das empresas.

O compromisso com a ética e a integridade já faz, há algum tempo, parte do cotidiano da maioria das grandes empresas no Brasil, principalmente por estas terem recursos suficientes para entender que agir com integridade é uma decisão racional que beneficia os negócios e a sustentabilidade empresarial no curto, médio e longo prazo.

Os pequenos e médios negócios, no entanto, possuem naturalmente maiores dificuldades na implementação de políticas de promoção da integridade e carecem, muitas vezes, de incentivos diretos para fazer o que é certo, do jeito certo. As grandes empresas, por sua vez, que têm muitos destes pequenos e médios negócios como fornecedores e prestadores de serviços, reconhecem que seus programas de compliance em muitos casos não alcançam, na prática, a extensão de suas cadeias. E se não chegam nas pontas, não conseguem ser efetivos.

Ciente disso, o setor empresarial brasileiro, representado pelos líderes de diversas empresas dos setores industrial, agrícola e de serviços, vem hoje reafirmar seu compromisso público com a agenda de integridade.

Particularmente, este grupo entende que é importante tomar para si a responsabilidade de exigir também que os integrantes de suas cadeias de valor sigam o mesmo padrão de integridade que se exige de seus colaboradores diretos, criando-se assim um amplo sistema de integridade.

Neste contexto, acreditamos ser fundamental disseminar boas práticas de organizações críveis como a ICC Brasil, a Rede Brasil do Pacto Global e a Alliance for Integrity, que vêm desenvolvendo, há anos e com vasta experiência, conteúdos pragmáticos para capacitação do setor privado, especialmente de PMEs.

Em nosso entendimento, este compromisso, sendo adotado em larga escala pelas grandes empresas com negócios no Brasil, é a base para alcançarmos resultados cada vez mais contundentes de combate à corrupção e é o mínimo que podemos fazer, como agentes econômicos e sociais responsáveis, pela construção de um país cada vez mais íntegro, ético e respeitado internacionalmente.

COMPROMISSO DO SETOR PRIVADO PELA INTEGRIDADE DA CADEIA PRODUTIVA

ASSINAM ESTE DOCUMENTO:

Adriana Aroulho
PRESIDENTE DA SAP BRASIL



André Clark
GENERAL MANAGER DA SIEMENS
ENERGY BRASIL



Carlo Linkevieius Pereira
DIRETOR-EXECUTIVO DA REDE BRASIL
DO PACTO GLOBAL



Pacto Global
Rede Brasil

Claudio Raupp
CEO DA HP BRASIL



Fernanda Barroso
MANAGING DIRECTOR DA KROLL



Gabriella Dorlhiac
DIRETORA EXECUTIVA DA ICC BRASIL



João Paulo Ferreira
CEO NATURA &CO LATAM



Lorival Luz
CEO DA BRF



COMPROMISSO DO SETOR PRIVADO PELA INTEGRIDADE DA CADEIA PRODUTIVA

ASSINAM ESTE DOCUMENTO:

Luiza Helena Trajano
PRESIDENTE DO CONSELHO DO
MAGAZINE LUIZA



Maite Leite
MANAGING DIRECTOR DO
DEUTSCHE BANK BRASIL



Deutsche Bank

Marcos Matias
CEO DA SCHNEIDER-ELECTRIC BRASIL



Pablo Roberto Fava
CEO DA SIEMENS BRASIL



Paulo Sergio Kakinoff
CEO DA GOL



Roberto Lopes Pontes Simões
CEO DA BRASKEM



Tânia Cosentino
CEO DA MICROSOFT BRASIL



Walter Schalka
CEO DA SUZANO

